



## MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pombal nº0024/CMP/17, celebrada em 22 de Novembro de 2017 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

***Ponto 14.1. PMUGest E.M. - Relatório de Execução Orçamental e Relatório Trimestral Informativo do Revisor Oficial de Contas do 2.º Trimestre de 2017 - Para Conhecimento***

Foi presente à reunião o Relatório de Execução Orçamental e Relatório Trimestral Informativo do Revisor Oficial de Contas, relativo ao 2.º Trimestre de 2017 da PMUGest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado no respetivo serviço.

**A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, remeter o Relatório à Assembleia Municipal para conhecimento.**



018002 06-11 '17

*À reunião.  
(desde de 1ª e 2ª reunião).*

Exmo. Senhor Presidente da  
Câmara Municipal de Pombal  
Dr. Diogo Alves Mateus  
Largo do Cardal  
3100-440 Pombal

DESPACHO		
<input checked="" type="checkbox"/> Vereador(a)	<i>todos</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> GAP	<input type="checkbox"/> SAA	<input type="checkbox"/> GCT
<input type="checkbox"/> GMPC	<input type="checkbox"/> DMO	<input type="checkbox"/> DEAS
<input type="checkbox"/> DGDRH	<input type="checkbox"/> DOVM	<input type="checkbox"/> DTUGE
<input type="checkbox"/> UIMA	<input type="checkbox"/> DUP	<input type="checkbox"/> GJC
<input checked="" type="checkbox"/> SAOA	<input type="checkbox"/> DOP	<input type="checkbox"/> SFM
<input checked="" type="checkbox"/> DMAF	<input type="checkbox"/> DASA	<input type="checkbox"/> GSV
<input checked="" type="checkbox"/> DAFM	<input type="checkbox"/> UCA	<input type="checkbox"/> STLM
<input type="checkbox"/> SA	<input type="checkbox"/> GDJ	<input type="checkbox"/> GAIP
O Presidente,		

N/ Refª 619/2017

V/ Refª

**DATA:** 30 de outubro de 2017

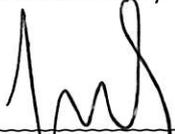
**ASSUNTO:** A ENVIO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2º TRIMESTRE

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pombal,

De acordo com o estatuído pelo artigo 42º n.º 1 e) da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, vimos pelo presente remeter o Relatório de Execução Orçamental referente ao 2º trimestre de 2017.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente,



\_\_\_\_\_  
Jorge Vieira da Silva, Dr  
O Presidente do Conselho de Administração



PMUGEST, E.M.

---

■  
●  
RELATÓRIO DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL

●  
2º TRIMESTRE

EXERCÍCIO DE 2017



# Relatório de Execução Orçamental

## 2º Trimestre de 2017

### PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Nota Introdutória.....	3
1. Recursos Humanos.....	4
2. Investimento .....	5
3. Atividades.....	7
4. Execução Orçamental.....	7
4.1 – Execução Orçamental por Atividade .....	8
4.2 – Análise dos Desvios .....	11
4.2.1 – Limpeza e Manutenção Urbana .....	11
4.2.2 – Café Concerto .....	11
4.2.3 – Estacionamento .....	11
4.2.4 – Publicidade.....	11
4.2.5 – Cafeteria do Castelo.....	11
4.2.6 – Bodo.....	11
5. Comparação com o período homólogo do ano anterior.....	12
5.1 Comparação dos Resultados por Atividade .....	12
5.2 Análise dos Resultados .....	15
6. Demonstração de Resultados.....	17
7. Balanço .....	18
7.1 Ativos Fixos Tangíveis.....	19
7.2 Inventários.....	19
7.3 Clientes .....	19
7.4. Outros créditos a receber .....	19
7.5. Caixa e Depósitos .....	20
7.6. Fornecedores.....	20
7.7. Estado e outros Entes Públicos (Passivo) .....	20
7.8. Outras dividas a pagar.....	21
Nota Final .....	22

## Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., enquanto entidade empresarial do setor local, de acordo com a alínea e) do artigo 42º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, lei que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local, e de acordo com os seus estatutos, deve elaborar e apresentar os relatórios trimestrais sobre a execução orçamental.

Assim, dando cumprimento ao disposto na legislação em vigor, o Conselho de Administração da PMUGEST, E.M., reunido no dia 27 de setembro aprovou o presente Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2º trimestre de 2017.

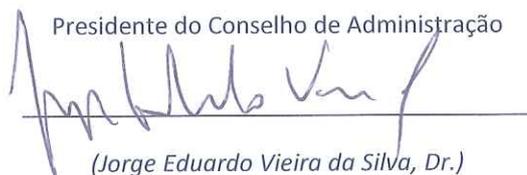
A Administração da empresa tem como linha de orientação, por um lado assegurar a continuidade da empresa no desenvolvimento das suas atividades, e simultaneamente desenvolver esforços para se tornar mais autónoma e independente, tentando crescer de forma sustentada e diversificando a oferta da prestação de serviços, seguindo as orientações estratégicas do seu acionista, a Câmara Municipal de Pombal.

Ao longo do presente relatório apresenta-se uma síntese do quadro de pessoal da empresa e dos resultados das atividades desenvolvidas, apresentado quadros síntese para cada uma delas com os valores da execução orçamental relativa ao terceiro trimestre do ano.

Pombal, 27 de setembro de 2017.

### A Administração:

Presidente do Conselho de Administração



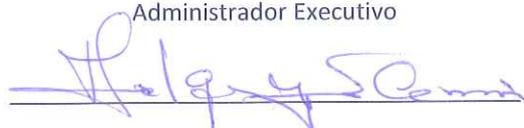
(Jorge Eduardo Vieira da Silva, Dr.)

Administradora



(Elisabete Gameiro João Madama, Dr.ª)

Administrador Executivo



(Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º)

## 1. Recursos Humanos

A PMUGEST, E.M. pretende assegurar uma maior eficiência na utilização dos seus meios humanos o que implica a procura constante das melhores e mais rápidas respostas e o acompanhamento das especificidades que em seu momento vão surgindo, visando o crescimento sustentado e procurando a diversificação da oferta de serviços.

Ao longo dos anos, a gestão de recursos humanos da empresa esteve condicionada, pelo facto da maioria das contratações serem provenientes do mercado social de emprego, tendo perdurado uma multiplicidade de aspetos, humanos e sociais, que vêm influenciando a capacidade de produção da Empresa, dificultando por vezes a sua atuação.

Nesta altura, a política de recursos humanos da empresa passa por melhorar as capacidades dos trabalhadores do quadro de pessoal, promovendo ações de formação e certificando competências profissionais, sempre que possível. Nas contratações que se justifiquem, para fazer substituições pontuais ou caso se venha a verificar um aumento de atividade, pretende-se recrutar elementos com maior nível de escolaridade e certificação profissional, nos casos que a mesma seja exigida.

No quadro seguinte, apresenta-se sinteticamente, o quantitativo de meios humanos com um vínculo contratual à empresa, repartido por categorias profissionais e apresentando a evolução desde de 2016, 1º trimestre, 2º trimestre de 2017:

<b>Categoria Profissional</b>	<b>2016</b>	<b>1º Trim.</b>	<b>2º Trim.</b>
Diretor Executivo	1	1	1
Diretor de Serviços	1	1	1
Contabilista	1	1	1
Encarregado Geral	1	1	1
Administrativa	3	3	3
Assistente de Vendas	1	1	1
Assistente Comercial	1	1	1
Agentes Fiscalização	2	2	2
Designer Gráfica	1	1	1
Barmaid	1	1	1
Sapador Florestal	0	0	2
Motorista	3	3	3
Manobrador de Viaturas/ Operador Manobrador de máquinas	11	10	10
Encarregada (o) de Limpeza	1	1	1
Técnica (o) de Limpeza	16	18	18
Cantoneiro	4	4	4
Auxiliar dos Serviços Gerais/ Trabalhador de Serviços Gerais	15	15	20
Técnico Agro Florestal	1	1	1
<b>Total de Funcionários</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>72</b>



Relativamente à rubrica de gastos com o pessoal cifrou-se no valor de 253.567,57€ verificando-se um acréscimo de 22.209,37€ referente ao período homologado.

No Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2017 o Conselho de Administração previu um total de 61 funcionários, contudo face ao real existe um desvio positivo de 11 trabalhadores, conforme quadro abaixo evidência. Esta variação é explicada essencialmente pela necessidade de contratar novos trabalhadores para a categoria de Técnica de Limpeza, Auxiliar de Serviços Gerais e Sapador Florestal.

<b>Categoria Profissional</b>	<b>Orçamentado</b>	<b>2º Trim. 2017</b>	<b>Desvio</b>
Diretor Executivo	1	1	0
Diretor de Serviços	1	1	0
Contabilista	1	1	0
Encarregado Geral	1	1	0
Administrativa	4	3	-1
Assistente de Vendas	1	1	0
Assistente Comercial	1	1	0
Agentes Fiscalização	2	2	0
Designer Gráfica	1	1	0
Barmaid	1	1	0
Motorista	3	3	0
Sapador Florestal	0	2	2
Manobrador de Viaturas/ Operador Manobrador de máquinas	10	10	0
Encarregada (o) de Limpeza	1	1	0
Técnica (o) de Limpeza	13	18	5
Cantoneiro	3	4	1
Auxiliar dos Serviços Gerais/ Trabalhador de Serviços Gerais	16	20	4
Engenheiro Florestal/ Técnico Agro Florestal	1	1	0
<b>Total de Funcionários</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>11</b>

## 2. Investimento

Qualquer investimento deve ser pensado com o objetivo de vir a melhorar o desempenho da empresa na execução das suas atividades, tentando rentabilizar ao máximo os equipamentos e as ferramentas já existentes, de forma a tirar delas o máximo proveito e rendimento.

No atual contexto, os investimentos terão, por força maior, de assegurar uma política de restrição orçamental e assegurar a melhoria das características dos serviços prestados.

Ao longo dos anos a PMUGEST, E.M. tem desenvolvido um esforço constante de consolidação financeira, canalizando para investimento apenas os recursos financeiros disponíveis ou libertos.

No Plano de Atividades para o corrente ano, foi previsto um investimento no valor global de 81.000,00€ para aquisição de um conjunto de equipamentos, necessários para o bom desempenho das várias atividades da empresa.

O investimento realizado durante o 2º trimestre foi de 67.158,23 €. Até ao momento o valor do investimento realizado corresponde a 87,12% do investimento previsto anual. O quadro seguinte discrimina o valor investido em cada atividade:

Investimento	Previsional	Realizado		
		1º Trimestre	2º Trimestre	Total
Café Concerto	3 000,00 €	138,21 €		138,21 €
Cafeteria do Castelo	- €			- €
Estacionamento	2 500,00 €		210,00 €	210,00 €
Manutenção Urbana	57 500,00 €		40 759,06 €	40 759,06 €
Publicidade	7 500,00 €	3 270,00 €		3 270,00 €
Serviços Administrativos	10 500,00 €		26 189,17 €	26 189,17 €
<b>Total</b>	<b>81 000,00 €</b>	<b>3 408,21 €</b>	<b>67 158,23 €</b>	<b>70 566,44 €</b>

O investimento realizado no 2.º trimestre é formado pelos seguintes itens:

- Execução de armazém de produtos fitofarmacêuticos no armazém (PMU);
- Ar condicionado para as novas instalações (Edifício Parque de Estacionamento do Largo São Sebastião) (Geral);
- Mobiliário de escritório para as novas instalações (Geral);
- Mobiliário de refeitório para o Armazém (PMU);
- Serviço de instalação e configuração de equipamento informático nas novas instalações (Geral);
- Aquisição de material informático para o Parque de Estacionamento Subterrâneo (Estacionamento);
- Aquisição de um PC para o atendimento ao público nas novas instalações (Geral);
- Aquisição de uma carroçaria (PMU);
- Aquisição de 2 roçadoras STIHL (PMU);
- Aquisição de um Corta Mato (PMU);
- Obras de Adaptação no Edifício do Parque de Estacionamento do Largo São Sebastião para a instalação dos escritórios (Geral);



- Obras de melhoramento no armazém (PMU);

### 3. Atividades

A PMUGEST, E.M. tem sob a sua responsabilidade as seguintes atividades:

1. Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados e outros serviços;
2. Gestão, Exploração e Manutenção das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
3. Gestão, Exploração e Manutenção da publicidade do Concelho de Pombal;
4. Gestão, Exploração e Manutenção do Café Concerto, no Teatro Cine;
5. Gestão e Exploração da Cafetaria do Castelo;
6. Colaboração com a Câmara Municipal de Pombal na organização das Festas da Cidade,
7. Gestão e Exploração da atividade publicitária na freguesia de Vermoil segundo o protocolo;
8. Gestão e Exploração da atividade publicitária na União de Freguesias da Ilha, Ilha e Mata Mourisca;
9. Gestão e Exploração da atividade Publicitária na Freguesia do Louriçal.

A empresa pretende continuar a afirmar-se pelo bom desempenho de todas as atividades delegadas, apostando na qualidade dos serviços prestados, na rapidez e capacidade de resposta.

### 4. Execução Orçamental

Os dados sobre a execução orçamental são apresentados para o 2º trimestre por atividade.

Para cada umas das atividades da empresa apresentamos um quadro resumo onde figuram os valores reais dos gastos e rendimentos, comparando com o valor do orçamento trimestral e calculando o desvio para cada uma das rubricas.

De acordo com a política contabilística que a empresa tem vindo a adotar, os gastos e os ganhos gerais são distribuídos pelas secções com base numa chave de repartição, calculada anualmente com base no volume de negócios de cada uma das áreas de atividade, no exercício anterior.



No apuramento da chave de repartição não é considerado o volume de negócios obtido no âmbito das Festas do Bodo, as tarefas desempenhadas pela PMUGEST, E.M., são entendidas como um contributo para a organização das festas da cidade, sendo que qualquer resultado positivo obtido diretamente por esta atividade tem vindo a ser transferido para o Município de Pombal, para fazer face às restantes despesas.

Assim, a chave de repartição atualizada e que iremos utilizar ao longo do ano de 2017 é a seguinte:

Atividades	Faturação	% Imputação 2017
Café Concerto	57.703,47€	4,8%
Cafeteria do Castelo	13.418,28€	1,1%
Estacionamento	177.608,21€	14,7%
Bodo	40.063,78€	-
Manutenção Urbana	854.695,20€	70,6%
Publicidade	107.373,02€	8,9%
<b>Total 2016</b>	<b>1.250.861,96€</b>	<b>100,00%</b>

Os gastos gerais da empresa que totalizam 56.911,22€ e os ganhos gerais 2.461,25€, as diferentes rubricas foram repartidos pelas atividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Incluem-se nos gastos gerais, custos com pessoal, fornecimentos de serviços externos, depreciações, e gastos de financiamento. No que se refere aos ganhos gerais, estes resultam de outros rendimentos e ganhos, subsídios do IEFP e prestação de serviços.

#### 4.1 – Execução Orçamental por Atividade

Limpeza e Manutenção	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 998,02 €	- 1 200,00 €	201,98 €	-17%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 64 893,12 €	- 48 000,00 €	- 16 893,12 €	35%
63 - Gastos com o Pessoal	- 216 428,85 €	- 193 887,00 €	- 22 541,85 €	12%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 8 546,16 €	- 8 090,63 €	- 455,53 €	6%
65 - Perdas por Imparidade	- €	100,00 €	- 100,00 €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 73,47 €	- 1 010,00 €	936,53 €	-93%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 266,14 €	- 250,00 €	- 16,14 €	6%
71 - Vendas		100,00 €	- 100,00 €	-
72 - Prestações de Serviços	240 129,11 €	209 000,00 €	31 129,11 €	15%
75 - Subsídios à Exploração	1 140,54 €	3 000,00 €	- 1 859,46 €	-
76 - Reversões	139,34 €	- €	120,94 €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	19,70 €	15,00 €	4,70 €	-
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	294,78 €	319,28 €	- 24,50 €	-
<b>Resultado</b>	<b>- 49 482,29 €</b>	<b>- 39 903,35 €</b>	<b>- 9 579,34 €</b>	<b>24%</b>



Café Concerto	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 4 519,70 €	- 6 000,00 €	1 480,30 €	-25%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 11 542,83 €	- 10 200,00 €	- 1 342,83 €	13%
63 - Gastos com o Pessoal	- 4 182,54 €	- 4 500,00 €	317,46 €	-7%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 1 154,78 €	- 1 407,14 €	252,36 €	-18%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 808,05 €	- 950,00 €	141,95 €	-15%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 51,39 €	- 60,00 €	8,61 €	-14%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	11 545,62 €	15 000,00 €	- 3 454,38 €	-23%
75 - Subsídios à Exploração	77,00 €	- €	77,00 €	100%
76 - Reversões				0%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1,33 €	- €	1,33 €	100%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	19,90 €	19,61 €	0,29 €	1%
<b>Resultado</b>	<b>- 10 615,43 €</b>	<b>- 8 097,53 €</b>	<b>- 2 517,90 €</b>	<b>31%</b>

Estacionamento	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 5 891,08 €	- 5 800,00 €	- 91,08 €	2%
63 - Gastos com o Pessoal	- 18 361,87 €	- 22 000,00 €	3 638,13 €	-17%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 904,73 €	- 558,00 €	- 346,73 €	62%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 0,10 €	- 20,00 €	19,90 €	-100%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 430,70 €	- 440,00 €	9,30 €	-2%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	42 035,48 €	41 000,00 €	1 035,48 €	3%
75 - Subsídios à Exploração	237,01 €	- €	237,01 €	100%
76 - Reversões				
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	383,59 €	520,00 €	- 136,41 €	-26%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	64,71 €	63,21 €	1,50 €	2%
<b>Resultado</b>	<b>17 132,31 €</b>	<b>12 765,21 €</b>	<b>4 367,10 €</b>	<b>34%</b>

Publicidade	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 849,00 €	- 925,00 €	76,00 €	-8%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 3 589,03 €	- 2 100,00 €	- 1 489,03 €	71%
63 - Gastos com o Pessoal	- 14 087,97 €	- 16 062,50 €	1 974,53 €	-12%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 2 595,74 €	- 2 474,38 €	- 121,36 €	5%
65 - Perdas por Imparidade	- €	200,00 €	- 200,00 €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 0,06 €	- 15,00 €	14,94 €	-100%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 18,11 €	- 25,00 €	6,89 €	-28%
71 - Vendas	2 682,00 €	1 900,00 €	782,00 €	
72 - Prestações de Serviços	27 361,30 €	30 500,00 €	- 3 138,70 €	-10%
75 - Subsídios à Exploração	143,28 €	- €	143,28 €	100%
76 - Reversões				-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2,48 €	- €	2,48 €	100%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	37,03 €	41,40 €	- 4,37 €	-11%
<b>Resultado</b>	<b>9 086,19 €</b>	<b>11 039,52 €</b>	<b>- 1 953,33 €</b>	<b>-18%</b>

Bodo	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 139,50 €	- 20,00 €	- 119,50 €	598%
63 - Gastos com o Pessoal	- €	- €	- €	-
64 - Gastos/reversões de Amortização	- €	- €	- €	-
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- €	- €	- €	-
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 0,01 €	- €	- 0,01 €	-
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	23 254,87 €	12 475,00 €	10 779,87 €	-
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	- €	- €	- €	-
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €	-
<b>Resultado</b>	<b>23 115,36 €</b>	<b>12 455,00 €</b>	<b>10 660,36 €</b>	<b>86%</b>

Castelo	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 2 240,56 €	- 2 440,00 €	199,44 €	-8%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 4 927,67 €	- 4 280,00 €	- 647,67 €	15%
63 - Gastos com o Pessoal	- 506,34 €	- 950,00 €	443,66 €	-47%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 102,25 €	- 169,84 €	67,59 €	-40%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 031,66 €	- 510,00 €	- 521,66 €	102%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 32,74 €	- 40,00 €	7,26 €	-18%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	4 078,17 €	6 100,00 €	- 2 021,83 €	-33%
75 - Subsídios à Exploração	17,91 €	- €	17,91 €	100%
76 - Reversões				0%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	0,31 €	- €	0,31 €	100%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	4,63 €	6,75 €	- 2,12 €	-31%
<b>Resultado</b>	<b>- 4 740,20 €</b>	<b>- 2 283,09 €</b>	<b>- 2 457,11 €</b>	<b>108%</b>

Total - 2º Trimestre	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 8 607,28 €	- 10 565,00 €	1 957,72 €	-19%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 90 983,23 €	- 70 400,00 €	- 20 583,23 €	29%
63 - Gastos com o Pessoal	- 253 567,57 €	- 237 399,50 €	- 16 168,07 €	7%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 13 303,66 €	- 12 699,99 €	- 603,67 €	5%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 913,33 €	- 2 505,00 €	591,67 €	-24%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 799,09 €	- 815,00 €	15,91 €	-2%
71 - Vendas	2 682,00 €	2 000,00 €	682,00 €	34%
72 - Prestações de Serviços	348 404,56 €	314 075,00 €	34 329,56 €	11%
75 - Subsídios à Exploração / Reversões	1 615,74 €	3 000,00 €	- 1 384,26 €	-46%
76 - Reversões	139,34 €	300,00 €	145,94 €	-54%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	407,41 €	535,00 €	- 127,59 €	-24%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	421,05 €	450,25 €	- 29,20 €	-6%
<b>Resultado</b>	<b>- 15 504,06 €</b>	<b>- 14 024,24 €</b>	<b>- 1 173,22 €</b>	<b>11%</b>

## **4.2 – Análise dos Desvios**

### **4.2.1 – Limpeza e Manutenção Urbana**

Na Limpeza e Manutenção Urbana, verificaram-se desvios negativos face ao orçamento. As políticas ao nível do volume de negócios realizaram-se de uma forma eficaz, contudo não foi suficiente para combater o efeito negativo verificado na rubrica fornecimentos e serviços externos e na rubrica de gastos com o pessoal.

### **4.2.2– Café Concerto**

No Café Concerto, os desvios negativos face ao orçamento demonstram que aquando a elaboração do orçamento a administração teve um elevado otimismo ao nível da previsão da receita, demonstrando que os objetivos traçados não se realizaram como o delineado.

### **4.2.3 – Estacionamento**

Nesta atividade verificaram-se desvios positivos face ao orçamento, explicado em parte pelo facto de a Administração ter traçado como objetivo uma redução ao nível despesa conjugado com um incremento ao nível da receita, situação que se verificou como esperado.

### **4.2.4 – Publicidade**

Na área da publicidade, o desvio face ao orçamento foi negativo, explicado, em parte pelo facto de, aquando a elaboração do orçamento a Administração ter traçado objetivos ao nível da receita demasiado ambiciosos, situação que não ocorreu como previsto.

### **4.2.5– Cafeteria do Castelo**

No Cafeteria do Castelo, o desvio negativo global da atividade, demonstrando que os compromissos estabelecidos aquando as elaborações do orçamento ao nível da receita não se concretizaram como previsto.

### **4.2.6– Bodo**

No Bodo, o desvio positivo face ao orçamento demonstra que aquando a elaboração do orçamento para esta atividade a Administração teve em linha de conta o histórico, delineando compromissos idênticos ao nível da receita e despesa face a exercícios anteriores, situação que não ocorreu como esperado.



## 5. Comparação com o período homólogo do ano anterior

### 5.1 Comparação dos Resultados por Atividade

Limpeza e Manutenção	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	Diferença entre os semestres
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 1 556,86 €	- 2 430,50 €	- 873,64 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 90 157,34 €	- 111 554,00 €	- 21 396,66 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 330 737,08 €	- 373 396,39 €	- 42 659,31 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 10 589,51 €	- 14 795,32 €	- 4 205,81 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 289,31 €	- 812,75 €	476,56 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 560,07 €	- 700,05 €	- 139,98 €
71 - Vendas	243,60 €	1 095,00 €	851,40 €
72 - Prestações de Serviços	385 368,85 €	442 457,03 €	57 088,18 €
75 - Subsídios à Exploração	4 278,25 €	3 584,16 €	- 694,09 €
76 - Reversões	357,94 €	5 019,95 €	4 662,01 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	58,58 €	299,91 €	241,33 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	632,13 €	586,32 €	- 45,81 €
<b>Resultado</b>	<b>- 43 950,82 €</b>	<b>- 50 646,64 €</b>	<b>- 6 695,82 €</b>

Ao nível dos gastos com o pessoal ocorreu um incremento significativo, explicado essencialmente pelo facto de no decurso do período em análise a empresa ter um número médio de pessoas ao serviço de 65 face a 60 pessoas em igual período homólogo, conjugado ainda pelo impacto do aumento do Salário Mínimo Nacional.

Ao nível dos rendimentos os desvios mais significativos resultaram do aumento dos ganhos quer ao nível da prestação de serviços quer ao nível da reversão de imparidades de clientes em mora.

Café Concerto	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	Diferença entre os semestres
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 11 968,65 €	- 12 170,67 €	- 202,02 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 26 529,84 €	- 23 171,98 €	3 357,86 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 9 126,10 €	- 7 608,70 €	1 517,40 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 2 615,82 €	- 2 183,42 €	432,40 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 971,62 €	- 2 100,50 €	- 128,88 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 120,02 €	- 132,15 €	- 12,13 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	29 384,68 €	27 482,09 €	- 1 902,59 €
75 - Subsídios à Exploração	54,82 €	77,00 €	22,18 €
76 - Reversões			
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	0,02 €	1,34 €	1,32 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	72,88 €	39,58 €	- 33,30 €
<b>Resultado</b>	<b>- 22 819,65 €</b>	<b>- 19 767,40 €</b>	<b>3 052,25 €</b>

Os desvios mais significativos ao nível de gastos encontram-se na redução da rubrica de fornecimentos e serviços externos e na rubrica de gastos com o pessoal. Ao nível da receita os desvios mais significativos encontram-se na refletidos na descida da rubrica da prestação de serviços face a igual período homologo.

Estacionamento	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	Diferença entre os semestres
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 11 526,74 €	- 11 589,95 €	- 63,21 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 38 754,00 €	- 34 148,82 €	4 605,18 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 866,19 €	- 1 386,21 €	- 520,02 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 63,74 €	- 3,03 €	60,71 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 1 031,05 €	- 898,30 €	132,75 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	85 543,50 €	85 555,12 €	11,62 €
75 - Subsídios à Exploração	176,67 €	237,01 €	60,34 €
76 - Reversões			
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1 529,31 €	2 994,75 €	1 465,44 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	156,94 €	185,52 €	28,58 €
<b>Resultado</b>	<b>35 164,70 €</b>	<b>40 946,07 €</b>	<b>5 781,37 €</b>

O aumento do rédito referente à rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” é explicado essencialmente pelo acréscimo de autos de contraordenação emitidos face a igual período homologo.

Ao nível de gastos com o pessoal ocorreu uma descida explicado em parte pelo facto de no exercício em análise o processamento do subsidio de natal ser apenas 50% por duodécimos e os restantes são processados na integra no mês de novembro. Esta situação não ocorria em 2016, tendo sido processado em 100% por duodécimos.

Publicidade	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	Diferença entre os semestres
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 1 959,00 €	- 2 851,00 €	- 892,00 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 3 808,04 €	- 5 932,47 €	- 2 124,43 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 24 854,12 €	- 24 297,97 €	556,15 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 4 406,44 €	- 4 956,76 €	- 550,32 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 45,72 €	- 1,83 €	43,89 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 57,41 €	- 61,04 €	- 3,63 €
71 - Vendas	3 820,00 €	5 782,00 €	1 962,00 €
72 - Prestações de Serviços	50 900,54 €	55 268,43 €	4 367,89 €
75 - Subsídios à Exploração	115,38 €	143,28 €	27,90 €
76 - Reversões	608,76 €	123,37 €	- 485,39 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	0,04 €	2,49 €	2,45 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	81,68 €	73,66 €	- 8,02 €
<b>Resultado</b>	<b>20 395,67 €</b>	<b>23 292,15 €</b>	<b>2 896,48 €</b>

O desvio mais significativo ocorre ao nível do incremento da receita face a igual período homólogo. No âmbito da publicidade os resultados comerciais foram alcançados com êxito.

Castelo	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	Diferença entre os semestres
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 2 541,35 €	- 2 804,83 €	- 263,48 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 8 183,81 €	- 8 220,60 €	- 36,79 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 1 554,80 €	- 857,43 €	697,37 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 125,39 €	- 175,16 €	- 49,77 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 055,15 €	- 1 198,31 €	- 143,16 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 78,69 €	- 72,15 €	6,54 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	4 878,25 €	5 350,74 €	472,49 €
75 - Subsídios à Exploração	18,48 €	17,91 €	- 0,57 €
76 - Reversões			
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	- €	0,31 €	0,31 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	17,28 €	9,20 €	- 8,08 €
<b>Resultado</b>	<b>- 8 625,18 €</b>	<b>- 7 950,32 €</b>	<b>674,86 €</b>

No âmbito da cafetaria do Castelo ocorreu uma melhoria ao nível do resultado final no valor de 674,86€, explicada essencialmente pela redução ao nível de gastos com o pessoal.

## 5.2 Análise dos Resultados

No quadro seguinte são evidenciadas as diferenças entre os resultados do exercício de 2016 face ao exercício do ano anterior, no 2º trimestre.

PMUGEST, E.M.	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	Diferença entre os semestres
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 18 025,86 €	- 20 257,00 €	- 2 231,14 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 140 219,28 €	- 160 608,50 €	- 20 389,22 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 405 026,10 €	- 440 309,31 €	- 35 283,21 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 18 603,35 €	- 23 496,88 €	- 4 893,53 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 4 425,54 €	- 4 116,43 €	309,11 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 1 847,24 €	- 1 863,70 €	- 16,46 €
<b>Total de Gastos</b>	<b>- 588 147,37 €</b>	<b>- 650 651,82 €</b>	<b>- 62 504,45 €</b>
71 - Vendas	4 063,60 €	6 877,00 €	2 813,40 €
72 - Prestações de Serviços	568 544,37 €	639 548,28 €	71 003,91 €
75 - Subsídios à Exploração	4 643,60 €	4 059,36 €	- 584,24 €
76 - Reversões	966,70 €	5 143,32 €	4 176,62 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1 587,95 €	3 298,80 €	1 710,85 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	960,91 €	894,29 €	- 66,62 €
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>580 767,13 €</b>	<b>659 821,05 €</b>	<b>79 053,92 €</b>
<b>Resultado</b>	<b>- 7 380,24 €</b>	<b>9 169,23 €</b>	<b>16 549,47 €</b>

Algumas das diferenças apresentadas pela análise do quadro anterior são justificadas pelos seguintes factos:

1. O aumento na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é essencialmente pelo incremento verificado nas rubricas de conservação e reparação e na rubrica de Combustíveis.

Com o aumento do número de serviços prestados no âmbito da limpeza e manutenção, os ativos fixos sofrem um maior desgaste, consequentemente, para que os mesmos continuem a laborar em ótimas condições, existe a necessidade direta de estes serem reparados com maior frequência. Estas reparações não vão contribuir para o aumento da vida útil do bem.

O preço por litro em 2017 encontra-se superior ao valor transacionado em igual período homologo.

2. O incremento registado na rubrica de gastos com o pessoal, resulta essencialmente do aumento de postos de trabalho apoiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional face ao período homólogo conjugado com o facto de o número médio de

peçoas no decurso do 2º semestre de 2017 ser de 65 face a 60 registados em igual período homologo.

No entanto, numa análise mais detalhada da estrutura de gastos com o pessoal existem rubricas que sofreram oscilações positivas e negativas:

- As rubricas referentes a Remuneração do pessoal-Ordenado base, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Remuneração do pessoal do IEPF sofreram um incremento positivo explicado pelo aumento do número médio de peçoas ao serviço, pelo aumento do salário mínimo nacional e aumento do subsídio de alimentação ocorrido em 01 de janeiro de 2017 e, por último, número de postos apoiados pelo IEPF em 2017 são superiores face a igual período homologo.
  - Na rubrica de subsídio de natal verifica-se uma diminuição explicada pelo facto de em 2017 a politica de processamento ser diferente face a 2016. Em 2017 o presente subsídio é processado em duodécimos mensalmente apenas em 50% sendo o restante processado na integra no mês de novembro.
3. O incremento evidenciado na rubrica de gastos/reversões de amortizações é explicado pela aquisição de novos bens. No cálculo das depreciações foram considerados os investimentos efetuados no decurso do 2.º semestre.
  4. A variação ocorrida na rubrica de prestação de serviços, resulta basicamente do incremento de faturação que ocorreu no âmbito da limpeza e manutenção e na publicidade. No âmbito da limpeza e manutenção ocorreu uma melhoria explicada essencialmente por dois fatores, as condições meteorológicas favoráveis à realização de um maior número de serviços de limpeza de terrenos, conjugado pelo facto, de a Entidade, cada vez mais, conseguir divulgar os seus serviços junto de novos clientes.
  5. O incremento explanado na rubrica de Reversões é explicado pelo facto de no decurso do 1.º semestre a entidade recebeu alguns créditos já considerados incobráveis junto de alguns clientes.
  6. O aumento registado na rubrica outros rendimentos e ganhos, resulta substancialmente do incremento de autos emitidos no período em análise face ao período homologo.



## 6. Demonstração de Resultados

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

30/06/2017  
UNIDADE MONETÁRIA  
(Euro)

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	
Vendas e serviços prestados	646 425,28 €
Subsídios à exploração	4 059,36 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €
Variação nos inventários da produção	- €
Trabalhos para a própria entidade	- €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 20 257,00 €
Fornecimentos e serviços externos	- 160 608,50 €
Gastos com o pessoal	- 440 309,31 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5 143,32 €
Provisões (aumentos/reduções)	- €
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões)	- €
Aumentos/reduções de justo valor	- €
Outros rendimentos e ganhos	3 298,80 €
Outros gastos e perdas	- 4 116,43 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>33 635,52 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 23 496,88 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	- €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>10 138,64 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	894,29 €
Juros e gastos similares suportados	- 1 863,70 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>9 169,23 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>9 169,23 €</b>

No período em análise, o resultado líquido foi positivo em 9 169,23€, o que representa uma evolução positiva comparativamente com o período homólogo do exercício anterior.



**7. Balanço**

	jun/17	dez/16	Variação
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	171 316,67 €	123 349,95 €	47 966,72 €
Goodwill	12 750,00 €	13 500,00 €	- 750,00 €
Ativos Intangíveis	441,35 €	588,45 €	- 147,10 €
Outros investimentos financeiros	2 823,84 €	2 152,77 €	671,07 €
	<b>187 331,86 €</b>	<b>139 591,17 €</b>	<b>47 740,69 €</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	7 558,31 €	6 810,17 €	748,14 €
Clientes	236 842,36 €	120 974,94 €	115 867,42 €
Estado e outros entes públicos	7 705,96 €	16 586,91 €	- 8 880,95 €
Outros créditos a receber	252 301,35 €	167 166,66 €	85 134,69 €
Diferimentos	10 098,68 €	11 861,72 €	- 1 763,04 €
Caixa e depósitos bancários	381 738,59 €	623 394,41 €	- 241 655,82 €
	<b>896 245,25 €</b>	<b>946 794,81 €</b>	<b>- 50 549,56 €</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 083 577,11 €</b>	<b>1 086 385,98 €</b>	<b>- 2 808,87 €</b>
	Jun/17	dez/16	Variação
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	325 000,00 €	325 000,00 €	- €
Reservas Legais	39 764,64 €	37 058,44 €	2 706,20 €
Resultados Transitados	454 680,90 €	430 325,08 €	24 355,82 €
Outras variações no capital próprio	- 1 758,24 €	- 1 758,24 €	- €
Resultado líquido do período	9 169,23 €	27 062,02 €	- 17 892,79 €
	<b>826 856,53 €</b>	<b>817 687,30 €</b>	<b>9 169,23 €</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	67 099,86 €	65 607,89 €	1 491,97 €
Estado e outros entes públicos	52 306,39 €	63 646,35 €	- 11 339,96 €
Outras dividas a pagar	137 314,33 €	139 444,44 €	- 2 130,11 €
	<b>256 720,58 €</b>	<b>268 698,68 €</b>	<b>- 11 978,10 €</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>1 083 577,11 €</b>	<b>1 086 385,99 €</b>	<b>- 2 808,87 €</b>

Relativamente à posição financeira e patrimonial da Empresa no período em análise, comparativamente com 31 de dezembro do exercício anterior, merecem destaque as situações seguintes:



### 7.1 Ativos Fixos Tangíveis

A rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, apresenta um aumento, explicado essencialmente pelas obras de melhoria no armazém e nas novas instalações da sede da Empresa.

Adicionalmente ver ponto 2 do presente relatório.

### 7.2 Inventários

O valor evidenciado em Inventários é decomposto pelos seguintes valores:

- Café Concerto: 4.463,04€
- Cafeteria do Castelo: 2.167,05€
- Embalagens/ Vasilhame: 926,39€
- Materiais diversos (PMU): 1,83€

A inventariação física dos bens do inventário, assume particular importância à data a que se referem as demonstrações financeiras, tanto para o apuramento dos resultados, como para a determinação da verdadeira situação dos resultados da Empresa.

No processo de inventário físico dos bens, pretende-se a verificação, de forma simples e rápida, de desvios entre uma contagem física dos bens e os dados contabilísticos registados. De salientar, que é prática da empresa proceder à contagem física dos seus Stoks mensalmente na secção do Café Concerto e Cafeteria.

### 7.3 Clientes

A rubrica de clientes, apresenta um aumento, decorrente essencialmente da faturação a clientes referente ao período em análise.

### 7.4. Outros créditos a receber

O valor registado nesta rubrica diz respeito ao reconhecimento do crédito associado a prestações de serviços realizadas no período em análise e que não se encontram faturadas. Este incremento é justificado em parte pela ausência de contrato IN HOUSE de Edifícios.

	<u>30/jun/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Prestação de serviços	247 009,56 €	159 367,42 €
Subsídios IEFP	1 615,74 €	7 044,99 €
Juros - Deposito a prazo	1 162,32 €	331,71 €
Outros devedores e credores	2 467,99 €	0,20 €
Fornecedores a debito	41,52 €	422,34 €
Pessoal	4,22 €	
	<u>252 301,35 €</u>	<u>167 166,66 €</u>



### 7.5. Caixa e Depósitos

A Entidade é titular de dois depósitos a prazo de duração de 365 dias, cujo vencimento ocorre em 25/09/2017 e a 30/10/2017. Ocorreu uma descida significativa em nível do valor explanado em Depósitos à ordem explicado pelo facto de no decurso do 2º trimestre a Entidade ter realizado diversas obras de melhoria no armazém e nas novas instalações, situação essa que foi inteiramente suportada através de fluxos financeiros próprios.

	<u>30/jun/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Caixa	1 035,00 €	1 125,00 €
Depósitos à ordem	130 703,59 €	372 269,41 €
Depósitos à prazo (i)	250 000,00 €	250 000,00 €
CCAM		
BES		
	<u>381 738,59 €</u>	<u>623 394,41 €</u>

### 7.6. Capital Próprio

A variação verificada nas rubricas de Reservas Legais e Resultados Transitados, diz respeito à transferência do lucro do exercício anterior.

### 7.7. Fornecedores

O valor explanado nesta rubrica trata-se de dívidas a fornecedores que ainda não venceram. É política da empresa não ultrapassar os 30 dias de prazo médio de pagamento a terceiros.

### 7.7. Estado e outros Entes Públicos (Passivo)

O saldo apresentado na rubrica Retenção de Imposto Sobre Rendimentos corresponde à retenção na fonte referente ao mês de junho cujo prazo de pagamento ocorre até ao dia 20 do próximo mês. Situação idêntica ocorre no saldo explanado na rubrica Segurança Social. A Entidade obteve certidões de não dívida à Autoridade Tributária e Segurança Social comprovando a sua situação regularizada perante o Estado no período em análise.

	<u>30/jun/17</u>	<u>31/dez/16</u>
Imposto estimado	- €	8 908,35 €
Retenção de imposto sobre rendimentos	3 830,56 €	1 967,53 €
IVA	18 440,15 €	36 139,74 €
Segurança social	30 035,68 €	16 630,73 €
	<u>52 306,39 €</u>	<u>63 646,35 €</u>



**7.8. Outras dividas a pagar**

O saldo apresentado nesta rubrica encontra-se essencialmente justificado pela especialização dos gastos relacionados com as férias e subsídio de férias por liquidar, no montante de 102.534,11€.



## Nota Final

O objectivo da Administração, considerando a natureza de entidade empresarial municipal, é continuar a gerir a empresa com rigor, competência e determinação, procurando constantemente, responder de forma eficaz às necessidades dos seus clientes.

A procura da sustentabilidade económico-financeira da PMUGEST, E.M. é e será sempre determinante, numa lógica de um compromisso sério com o Município de Pombal e dentro do que é razoável e desejável para a comunidade.

Importa salientar que este documento pretende evidenciar com clareza e transparência os resultados de cada uma das atividades, simultaneamente pretende cumprir com os normativos legais melhorar o suporte das decisões de gestão.

Estamos cientes que os tempos são de grande exigência, pelo que a Empresa irá continuar a assegurar a prestação dos serviços com rigor e qualidade, tentando, sempre que tal se mostre possível aumentar os níveis de eficiência.

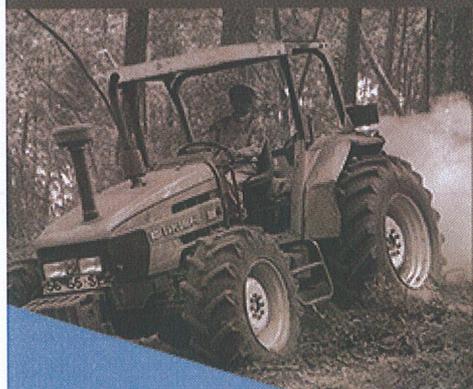




PMUGEST, E.M.

POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.

Edifício do Parque de Estacionamento • Largo São Sebastião • 3100-455 Pombal  
T. 236 200 450 • pmugest • pmugest.pt • www.pmugest.pt





OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
CARLOS DOMINGUES FERREZ  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA  
JOÃO CARLOS CRUZ EIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MÁRIA BALBINA CRAVO  
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

14.  
M

Ao  
Conselho de Administração da  
PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA  
E GESTÃO, E.M.  
Ed. Manuel Henriques  
Rua do Louriçal, n.º 21 - R/C.  
3100-428 Pombal

## RELATÓRIO TRIMESTRAL INFORMATIVO

### Controlo da Execução Orçamental do 2º Trimestre 2017

#### I. INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, analisámos o relatório trimestral de execução orçamental da *PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, relativo ao segundo trimestre de 2017, tendo emitido o presente Relatório.

#### II. ÂMBITO

Procedemos à análise da informação financeira disponível, nomeadamente análise do balancete e mapas de controlo da execução orçamental disponibilizados pela entidade, referentes ao 2º trimestre de 2017 da *PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

#### III. TRABALHOS EFETUADOS

Neste âmbito, durante o período em análise, efetuámos diversos procedimentos e verificações, dos quais destacamos:

1. Acompanhamento da gestão da Entidade através de contactos e reuniões efetuadas com a Administração e com outros responsáveis administrativos, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;

1/8



2. Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial, no que se refere à sua adequação e consistência;
3. Verificação do cumprimento das obrigações de natureza fiscal e parafiscal;
4. Análise de eventuais alterações do sistema de controlo interno em vigor na Entidade, na extensão considerada necessária, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão;
5. Análise dos desvios existentes nos investimentos entre valores orçamentados e os valores realizados; e
6. Procedimentos de revisão analítica, verificações e testes substantivos à informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativa das rubricas.

Em consequência do trabalho efetuado, entendemos dever trazer à vossa atenção as seguintes situações:

#### 1. Análise de realização do investimento

No final do período em análise, a Empresa apresenta um grau de realização de 87,12% face ao investimento total previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2017 (PAO17), o qual se apresenta do seguinte modo:

*Valores em euros*

Investimento	PAO 2017	1º trimestre	2º trimestre	Total acumulado	Grau de execução
Manutenção Urbana	57.500		40.759	40.759	70,89%
Publicidade	7.500	3.270		3.270	43,60%
Estacionamento	2.500		210	210	8,40%
Café Concerto	3.000	138		138	4,61%
Sede - Area Administrativa	10.500		26.189	26.189	249,42%
	<b>81.000</b>	<b>3.408</b>	<b>67.158</b>	<b>70.566</b>	<b>87,12%</b>

#### 2. Execução Orçamental

A verificação da execução orçamental, reportada a 30 de junho de 2017, está naturalmente condicionada pelo facto da previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro trimestre do ano.

Valores em euros

Contas	PAO 2017	30-jun-17	Grau de execução
61 - Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	37.735	20.257	53,68%
62 - Fornecimentos e serviços externos	301.780	160.609	53,22%
63 - Gastos com o pessoal	824.703	440.309	53,39%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	50.800	23.497	46,25%
68 - Outros gastos e perdas	10.440	4.116	39,43%
69 - Gastos e perdas de financiamento	3.540	1.864	52,65%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>1.228.998</b>	<b>650.652</b>	<b>52,94%</b>
71 - Vendas	7.840	6.877	87,72%
72 - Prestações de serviços	1.234.905	639.548	51,79%
75 - Subsídios à exploração	12.000	4.059	33,83%
76 - Reversões	1.200	5.143	428,61%
78 - Outros rendimentos e ganhos	3.280	3.299	100,57%
79 - Rendimentos e ganhos de financiamento	1.801	894	49,65%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>1.261.026</b>	<b>659.821</b>	<b>52,32%</b>

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares. Ainda assim, a PMUGEST aplicou o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) na informação constante do Balancete que serviu de base a este trabalho, no que se refere aos gastos relacionados com trabalhos efetuados e não faturados, seguros e licenças, bem como procedeu ao cálculo trimestral de depreciações e amortizações.

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de 52,94% tendo contribuído para isso a percentagem de execução das rubricas *Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas*, *Fornecimentos e serviços externos*, *Gastos com pessoal*, *Gastos de depreciação e de amortização*, *Outros gastos e perdas* e *Gastos e perdas de financiamentos* nos valores de 53,68%, 53,22%, 53,39%, 46,25%, 39,43% e 52,65%, respetivamente.
- os Rendimentos registaram um grau de execução de 52,32%, tendo contribuído para isso a percentagem de execução das rubricas *Vendas*, *Prestações de serviços*, *Subsídios à exploração*, *Reversões*, *Outros rendimentos e ganhos* e *Rendimentos e ganhos de financiamento*, no valor de 87,72%, 51,79%, 33,83%, 428,61%, 100,57% e 49,65%. Refira-se que o valor previsto em orçamento para a rubrica *Reversões* e *Outros rendimentos e ganhos*, foi insuficiente, tendo esta ascendido no final do período em análise a 5.143 euros e 3.299 euros respetivamente.



### 3. Análise de desempenho

Valores em euros

Rendimentos e Gastos	Períodos		Variação	
	junho 17	junho 16	Valor	%
Vendas e serviços prestados	646.425	572.608	73.817	12,89%
Subsídios à exploração	4.059	4.644	-584	-12,58%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-20.257	-18.026	2.231	12,38%
Fornecimentos e serviços externos	-160.609	-140.219	20.389	14,54%
Gastos com o pessoal	-440.309	-405.026	35.283	8,71%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5.143	967	4.177	432,05%
Outros rendimentos	3.299	1.588	1.711	107,74%
Outros gastos	-4.116	-4.426	-309	-6,99%
<b>Res.antes de deprec., gastos de financ. e imp.</b>	<b>33.636</b>	<b>12.110</b>	<b>21.526</b>	<b>177,75%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-23.497	-18.603	4.894	26,30%
Imp. de ativos depr./amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0,00%
<b>Res. Operac. (antes de gastos de financ. e imp.) EBIT</b>	<b>10.139</b>	<b>-6.494</b>	<b>16.632</b>	<b>256,14%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	894	960	-66	-6,89%
Juros e gastos similares suportados	-1.864	-1.847	16	0,89%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>9.169</b>	<b>-7.380</b>	<b>16.550</b>	<b>224,24%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>9.169</b>	<b>-7.380</b>	<b>16.550</b>	<b>224,24%</b>

No período em análise, o resultado líquido foi positivo em 9.169 euros, o que representa um acréscimo de 16.550 euros, comparativamente com o período homólogo do exercício anterior.

Relativamente às variações ocorridas nas diversas rubricas, importa salientar:

#### 3.1. Vendas e serviços prestados

Esta rubrica regista essencialmente os rendimentos relacionados com os serviços realizados nas áreas de saneamento, resíduos, manutenção e limpeza de espaços públicos, vazamento e aspiração de fossas, transporte e tratamento e águas residuais, prestação de serviços de limpeza e manutenção dos edifícios municipais, estacionamento, publicidade e eventos.

O aumento registado nesta rubrica resulta do acréscimo da faturação relacionada com a limpeza e manutenção urbana.

### 3.2. Subsídios à exploração

A variação registada nesta rubrica é residual. No período em análise a Entidade tem 4 colaboradores ao abrigo de contratos apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

### 3.3. Outros rendimentos e ganhos

O aumento registado nesta rubrica, resulta essencialmente do aumento dos autos emitidos no período em análise face ao período homólogo (299 e 175, respetivamente).

### 3.4. Fornecimentos e serviços externos

O aumento registado nesta rubrica, resulta essencialmente do aumento das rubricas *Combustíveis e Conservação e reparação*. Relativamente aos combustíveis, a variação ocorrida está relacionada com o aumento do seu preço, no que concerne à conservação e reparação, a variação está relacionada com o aumento do número de serviços prestados no âmbito da limpeza e manutenção, donde resulta um maior desgaste dos equipamentos, e consequentemente, a necessidade direta de estes serem reparados com maior frequência.

### 3.5. Gastos com o pessoal

Esta rubrica apresenta um aumento de cerca de 35.283 euros (8,71%) face ao período homólogo, justificada essencialmente pelo aumento do salário mínimo e subsídio de alimentação, bem como pelo aumento do número de efetivos face ao período homólogo.

### 3.6. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

O aumento registado nesta rubrica, está diretamente relacionado com os investimentos efetuados no exercício.

#### 4. Evolução da posição financeira e patrimonial

Valores em euros

ATIVO	junho 17	dezembro 16	Variação	
			Valor	%
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>				
Ativos fixos tangíveis	171.317	123.350	47.967	38,89%
Goodwill	12.750	13.500	-750	-5,56%
Ativos intangíveis	441	588	-147	100,00%
Outros ativos financeiros	2.824	2.153	671	31,17%
	187.332	139.591	47.741	34,20%
<b>ATIVO CORRENTE</b>				
Inventários	7.558	6.810	748	10,99%
Clientes	236.842	120.975	115.867	95,78%
Estado e outros entes públicos	7.706	16.587	-8.881	-53,54%
Diferimentos	10.099	11.862	-1.763	-14,86%
Outros créditos a receber	252.301	167.167	85.135	50,93%
Caixa e depósitos bancários	381.739	623.394	-241.656	-38,76%
	896.245	946.795	-50.550	-5,34%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.083.577</b>	<b>1.086.386</b>	<b>-2.809</b>	<b>-0,26%</b>

PASSIVO	junho 17	dezembro 16	Variação	
			Valor	%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital Subscrito	325.000	325.000	0	0,00%
Reservas legais	39.765	37.058	2.706	7,30%
Resultados transitados	454.681	430.325	24.356	5,66%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	-1.758	-1.758	0	0,00%
Resultado líquido do período	9.169	27.062	-17.893	-66,12%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>826.857</b>	<b>817.687</b>	<b>9.169</b>	<b>1,12%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>				
Fornecedores	67.100	65.608	1.492	2,27%
Estado e outros entes públicos	52.306	63.646	-11.340	-17,82%
Outras dívidas a pagar	137.314	139.444	-2.130	-1,53%
<b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE</b>	<b>256.721</b>	<b>268.699</b>	<b>-11.978</b>	<b>-4,46%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>256.721</b>	<b>268.699</b>	<b>-11.978</b>	<b>-0,04%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>1.083.577</b>	<b>1.086.386</b>	<b>-2.809</b>	<b>-0,26%</b>

(\*) Mapa de elaboração própria

Relativamente à posição financeira e patrimonial da Entidade no período em análise, comparativamente com 31 de dezembro do exercício anterior, merecem destaque as situações seguintes:

#### 4.1. Ativos fixos tangíveis

O aumento verificado, no montante de 47.967 euros, reflete as depreciações do período, 22.599 euros, bem como os investimentos efetuados, cujo montante ascendeu a 70.566 euros.

#### 4.2. Clientes

A rubrica de clientes, apresenta um aumento de 115.867 euros, decorrente essencialmente da faturação ocorrida durante o período em análise.

#### 4.3. Estado e outros entes públicos (ativo e passivo)

O valor registado nesta rubrica (Ativo) diz respeito ao *IRC a recuperar*, no valor de 7.706 euros. O valor registado no Passivo inclui a *Retenção de impostos sobre rendimentos*, no valor de 3.831 euros, o *IVA* no valor de 18.440 euros e as *Contribuições para a Segurança Social* no valor de 30.036 euros.

Da análise efetuada a esta rubrica concluímos pelo regular cumprimento das obrigações fiscais e a correção dos saldos apresentados.

#### 4.4. Outros créditos a receber

O valor registado nesta rubrica, inclui o montante de 247.010 euros e diz respeito ao reconhecimento do rédito associado a prestações de serviços realizadas no período em análise e que ainda não se encontram faturadas no valor de 152.537 euros, e os restantes 94.473 euros, referem-se a prestações de serviços relativas ao primeiro trimestre.

#### 4.5. Caixa e depósitos bancários

Da análise efetuada às conciliações bancárias foram identificados itens com antiguidade superior a um ano. Voltamos a recomendarmos que os Serviços procedam à análise e regularização destes itens.

#### 4.6. Reservas legais

A variação verificada nesta rubrica, 2.706 euros, diz respeito à aplicação do resultado líquido relativo ao exercício anterior.

#### 4.7. Resultados transitados

A variação verificada nesta rubrica, 24.356 euros, diz respeito à aplicação do resultado líquido relativo ao exercício anterior.

#### 4.7. Outras dívidas a pagar

A variação verificada nesta rubrica prende-se, essencialmente, com o procedimento de liquidação dos gastos que lhe deram origem.

O saldo nesta data, 137.314 euros, encontra-se essencialmente justificado pela especialização dos gastos relacionados com as férias e subsídio de férias por liquidar, no montante de €102.534.

Finalmente, desejamos agradecer a colaboração que nos foi prestada pelos responsáveis e serviços em geral.

Lisboa, 27 de outubro de 2017

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056